

Pag of



Cresce adesão ao planeamento familiar

Noticias, Cidade de Nampila, 17.05.2018, 76907, ed 30.362

SÉRGIO FERNANDO

PROGRAMA do planeamento familiar está a ter adesão ao nível das unidades sanitárias da cidade de Nampula. Tal facto deve-se à compreensão de que é algo benéfico para a saúde da mulher e do bebé e, ademais, previne riscos de infecções por via da transmissão sexual.

Não existem dados estatísticos exactos que evidenciam o aumento do número de utentes ao planeamento familiar, mas o sector da

esforços para incentivar a adesão ao planeamento familiar, através de palestras de sensibilização ao nível das comunidades.

Os mitos que existem no seio da comunidade são o maior "calcanhar de Aquiles" para uma cada vez maior concordância ao planeamento. Todavia, para acabar com o referido comportamento, o sector da Saúde conta com o

gundo Mucama, comparativamente ao que acontecia no passado "há mudanças. Há mais mulheres e adolescentes a aderir voluntariamente ao planeamento familiar na idade fértil".

A nossa entrevistada destacou, ainda, o envolvimento dos esposos no processo do planeamento familiar, os quais eram a principal barreira para várias mulheres.

crianças. Mucama afirmou que dentre os métodos do planeamento familiar destacam-se.

crescimento harmonioso das

entre os mais procurados, a depoprovera injectável, a toma da pslula e a introdução do implante.

Em termos de benefícios, a nossa fonte disse que existem métodos como DIO, que não necessita de hormonas e a mulher pode realizar qualquer tipo de actividade, sendo que apenas vai controlan-

do anualmente. De acordo com Mucama, as mulheres podem igualMuhala-Expansão, arredores da cidade de Nampula.

Natália Favorito, de 23 anos de idade, mãe de duas crianças num espaço de quatro anos, explicou-nos que quando ouviu a conversa sobre o planeamento familiar, na consulta pré-natal, preferiu aderir à iniciativa.

Segundo suas palavras, não pediu a opinião do esposo porque julgou que o teria impedido de aderir ao plano, mas decidiu contar mais tar-

Verónica Joaquim, de 22 anos, mãe de dois filhos, está com medo de ficar novamen-



Angélica Mucama, ponto focal







Mais mulheres aderem aos métodos de controlo de natalidade

Cresce adesão ao planeamento familiar

Noticias, Cidade de Nampula, 17.05.2018, 76907, ed 30.362

SÉRGIO FERNANDO

PROGRAMA do planeamento familiar está a ter adesão ao nível das unidades sanitárias da cidade de Nampula. Tal facto deve-se à compreensão de que é algo benéfico para a saúde da mulher e do bebé e, ademais, previne riscos de infecções por via da transmissão sexual.

Não existem dados estatísticos exactos que evidenciam o aumento do número de utentes ao planeamento familiar, mas o sector da Saúde do distrito de Nampula defende que há melhorias do ponto de vista de adesão por patte das mulheres.

Angélica Cândido Mucama, ponto focal de prevenção da transmissão vertical do HIV na Direcção Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social de Nampula, disse que em termos de indicadores a situação não está como o desejado, mas há uma significativa melhoria do ponto de vista de adesão.

Porém, admite que há desanos por ultrapassar, nomeadamente o redobrar os esforços para incentivar a adesão ao planeamento familiar, através de palestras de sensibilização ao nível das comunidades.

Os mitos que existem no seio da comunidade são o maior "calcanhar de Aquiles" para uma cada vez maior concordância ao planeamento. Todavia, para acabar com o referido comportamento, o sector da Saúde conta com o

gundo Mucama, comparativamente ao que acontecia no passado "há mudanças. Há mais mulheres e adolescentes a aderir voluntariamente ao planeamento familiar na idade fértil".

A nossa entrevistada destacou, ainda, o envolvimento dos esposos no processo do planeamento familiar, os quais eram a principal barreira para várias mulheres.



apoio de diversas organizações não-governamentais.

Neste momento trabalha-se para se alcançar a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, que é de 33 por cento da população da cidade de Nampula, mas, seOutrossim, há mitos segundo os quais os métodos do planeamento familiar acabam com a fertilidade das mulheres, facto que não constitui verdade, porquanto produz benefícios para a saúde da própria mulher e permite o

crescimento harmonioso das crianças.

Mucama afirmou que dentre os métodos do planeamento familiar destacam-se, entre os mais procurados, a depoprovera injectável, a toma da pflula e a introdução do implante.

Em termos de benefícios, a nossa fonte disse que existem métodos como DIO, que não necessita de hormonas e a mulher pode realizar qualquer tipo de actividade, sendo que apenas vai controlando anualmente.

De acordo com Mucama, as mulheres podem igualmente optar pela dupla protecção, através do uso do preservativo e um outro método do planeamento familiar. A medida garante não só a protecção contra a gravidez indesejada, como também as infecções de transmissão sexual, incluindo o HIV/SIDA.

NÃO CONSULTEI MEU MARIDO

Os benefícios do programa do planeamento familiar são testemunhados por algumas mulheres entrevistadas no Centro de Saúde de Muhala-Expansão, arredores da cidade de Nampula.

Natália Favorito, de 23 anos de idade, mãe de duas crianças num espaço de quatro anos, explicou-nos que quando ouviu a conversa sobre o planeamento familiar, na consulta pré-natal, preferiu aderir à iniciativa.

Segundo suas palavras, não pediu a opinião do esposo porque julgou que o teria impedido de aderir ao plano, mas decidiu contar mais tarde.

Verónica Joaquim, de 22 años, mãe de dois filhos, está com medo de ficar novamente grávida. Por isso, preferiu aderir ao planeamento familiar para evitar o nascimento de mais crianças com diferenca de idade reduzida.

Diz que não concorda com a ideia segundo a qual quem adere ao planeamento familiar torna-se improdutiva sob o ponto de vista de conceber.

Por seu turno, Cita João, 27 anos, tem uma criança de nove meses e aderiu ao planeamento familiar para esperar o seu filho crescer normalmente, o que vai permitir decidir sobre o melhor período de voltar a engravidar.



Angélica Mucama, ponto focal



Verónica Joaquim conversando com a profissional de saúde

PUBLICIDADE